

À Descoberta da Arte Pública... na Caparica

Monumento à Multiculturalidade

Autores: Sérgio Vicente, escultor

Inauguração: 27 de Abril de 2013

Material: aço

Vamos todos fechar os olhos por alguns instantes e concentrarmo-nos nos sons que ouvimos neste local. Conseguem identificar alguns? Quais?

Agora abrimos os olhos e observamos à nossa volta. Onde estamos? O que veem à vossa volta? Há Arte neste lugar?

A Arte pode ser de todos? O que é a Arte Pública?

O que é a Arte Pública?

Arte realizada fora dos espaços tradicionalmente dedicados a ela, os museus e galerias...

Muitas vezes, as pessoas passam por estas obras e nem reparam nelas, mas a arte está no espaço de todos e é para todos.

A Arte pública melhora a vida das pessoas e responsabiliza-nos por um bem coletivo.

Por isso é tão importante pararmos e olharmos para estas obras, porque:

- Fazem parte no nosso dia-a-dia, dos nossos percursos quotidianos;
- Promovem a observação, levantam questões;
- Levam ao diálogo entre as pessoas;
- Definem espaços, transformam-nos;
- Expressam diversos valores e culturas;
- Aproximam o público da obra: estão onde as pessoas estão e podem ser tocadas.

1. Vamos descobrir a obra?

(Os alunos preenchem na Ficha de Exploração)

Título	
Autor	
Data de Inauguração	
Materiais	
Cores	
Formas	
Descrição	

O Monumento à Multiculturalidade é composto por três elementos escultóricos, de aço, localizados em diferentes pontos do Parque Urbano de Fróis: a “casa” que representa o estar e a comunhão, o “poço” que tem o significado do fazer e da relação com o trabalho, e o “observatório” que reflete o sentir através das inquietações do desconhecido e do conhecer. Todas as peças obedecem a uma mesma lógica de desenvolvimento vertical no espaço e a uma representação não figurativa, tendo-se optado por formas essenciais. A cor é a da ferrugem, ação do tempo sobre o metal, tendo sido inscritas as palavras “ Estamos, Fazemos, Sentimos”: “A cor vermelha ficou associada à palavra ‘estamos’ e à forma piramidal; a palavra ‘fazemos’ ficou inscrita sobre o fundo azul e sob a peça de geometria cónica; e a cor amarela ficou ligada à palavra ‘sentimos’ e à peça cilíndrica” (VICENTE, 2016:107).

2. Proposta de Atividade de Exploração Sensorial da Obra no local

Vamos dividir a turma em três grupos e, a cada um deles, é atribuída uma escultura.

Depois, cada grupo desloca-se até à escultura e:

- anda à sua volta, para a ver de todos os lados,
- reconhece a paisagem onde está colocada.

Os grupos trocam de escultura e repetem o mesmo processo para as restantes esculturas.

Por fim, os grupos regressam ao ponto de partida e partilham a sua experiência, respondendo às seguintes questões:

- O que te lembra a escultura?
- Viste a palavra inscrita na obra? Qual é?

Esta obra de arte tem uma história...

A escultura homenageia a diversidade do ser humano: o encontro e a convivência entre diferentes culturas e origens no território da Caparica. Por isso, o Monumento à Multiculturalidade também foi criado por estas pessoas; é uma obra de Arte Pública participativa, onde os cidadãos contribuíram para a sua criação.

O Monumento foi coordenado pelo escultor Sérgio Vicente que, ao longo de dois anos, criou um projeto de arte pública participativa, envolvendo a comunidade local e uma equipa transdisciplinar de profissionais ligados às artes plásticas, antropologia, sociologia, história da arte, arquitetura e educação pela arte. Contou ainda com a participação da Faculdade de Belas Artes, com a colaboração da Prefeitura de Porto Alegre (Brasil) e do Centro de Investigação Polis de Barcelona.

Entre julho de 2011 e junho de 2012, cerca de 70 participantes participaram em sete oficinas públicas de trabalho comunitário, com vista ao desenvolvimento de estratégias e metodologias, orientadas para a formação cívica, artística e comunicativa. Foram construídas várias maquetas em cartão, plasticina ou esparquete que representavam elementos da memória daquele lugar, para assim se chegar à forma final.

3. Para cada escultura do monumento, os participantes escolheram um tema diferente. Quais são os temas? Na tua opinião, porquê ?

(Os alunos preenchem na Ficha de Exploração)

The diagram shows a rectangular frame containing a site plan of the monument and three stylized sculptures. Each sculpture is connected to a theme and a reason by a line and an arrow.

Tema 1 _____
Porque _____

Tema 2 _____
Porque _____

Tema 3 _____
Porque _____

4. “Hoje, somos nós escultores!” Comenta esta frase.

5. Escolhe agora uma das esculturas.

Qual o melhor local para observar a obra? E se mudarmos de sítio, aquilo que vemos também muda?

Enquadramento do espaço envolvente

Que edifícios se destacam?

A escultura está instalada no Centro Cívico da Caparica, onde também se encontra o Complexo Municipal de Piscinas e a Biblioteca Maria Lamas e a nova sede do Clube Recreativo Raposense.

O Complexo Municipal de Piscinas tem um piso térreo, onde estão localizados os serviços de atendimento, as piscinas, os balneários e o ginásio.

A Biblioteca Municipal Maria Lamas tem um piso térreo, onde se localizam o setor adulto, o setor infantil, a sala polivalente e o Espaço Cidadão. O edifício foi projetado pelo arquiteto João Santa-Rita.

O nome da Biblioteca é uma homenagem a Maria Lamas, escritora, tradutora, jornalista e ativista política feminista portuguesa.

A Sede do Clube Recreativo Raposense tem um piso térreo, onde se localiza uma sala polivalente.

Vamos ver de perto!

(Os alunos aproximam-se dos edifícios para terminar o preenchimento da Ficha de Exploração)

6. Vamos descobrir o local?

(Os alunos preenchem na Ficha de Exploração)

Edifícios	Data de Inauguração	Função	Destaque
-----------	---------------------	--------	----------

Guião de visita professores

Complexo _____ _____ _____	15 de setembro de 2012	_____ _____	Cor: _____ Material: _____ _____ _____
Biblioteca _____ _____	29 de junho de 2013	_____ _____	Cor: _____ Material: _____ _____ _____